

DOMINGO II DA QUARESMA

LEITURA I

Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18

O sacrificio do nosso Patriarca Abraão

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,
Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o:
«Abraão!».
Ele respondeu: «Aqui estou».
Deus disse: «Toma o teu filho,
o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac,
e vai à terra de Moriá,
onde o oferecerás em holocausto,
num dos montes que Eu te indicar.
Quando chegaram ao local designado por Deus,
Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele.
Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho.
Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu:
«Abraão, Abraão!».
«Aqui estou, Senhor», respondeu ele.
O Anjo prosseguiu:
«Não levantes a mão contra o menino,
não lhe faças nenhum mal.
Agora sei que na verdade temes a Deus,
uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único».
Abraão ergueu os olhos
e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado.

Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho.
O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez
e disse-lhe:

«Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor –
já que assim procedeste
e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único,
abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência
como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar,
e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas.
Porque obedeceste à minha voz,
na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 115 (116), 10 e 15. 16-17.18-19
(R. Salmo 114 (115), 9)

Refrão: Andarei na presença do Senhor
sobre a terra dos vivos.

Ou: Caminharei na terra dos vivos,
na presença do Senhor.

Confiei no Senhor, mesmo quando disse:
«Sou um homem de todo infeliz».
É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.

Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.
Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor
na presença de todo o povo,
nos átrios da casa do Senhor,
dentro dos teus muros, Jerusalém.

LEITURA II

Rm 8, 31b-34

«Deus não poupou o seu próprio Filho»

Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Romanos

Irmãos:

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?

Deus, que não poupou o seu próprio Filho,

mas O entregou à morte por todos nós,

como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?

Quem acusará os eleitos de Deus,

se Deus os justifica?

E quem os condenará,

se Cristo morreu e, mais ainda, ressuscitou,

está à direita de Deus e intercede por nós?

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Ver pág. 429

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Refrão

EVANGELHO

Mc 9, 2-10

«Este é o meu Filho muito amado»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Marcos

Naquele tempo,
Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João
e subiu só com eles
para um lugar retirado num alto monte
e transfigurou-Se diante deles.
As suas vestes tornaram-se resplandecentes,
de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra
as poderia assim branquear.
Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.
Pedro tomou a palavra e disse a Jesus:
«Mestre, como é bom estarmos aqui!
Façamos três tendas:
uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias».
Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados.
Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra,
e da nuvem fez-se ouvir uma voz:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».
De repente, olhando em redor,
não viram mais ninguém,
a não ser Jesus, sozinho com eles.
Ao descerem do monte,
Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém
o que tinham visto,
enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos.
Eles guardaram a recomendação,
mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.
Palavra da salvação.